



Análise Musical: Sonata nº4 K282, Wolfgang Amadeus Mozart

Análise Musical I

2021/2022

Elisabete Ramos Nº 51574

O meu trabalho de Análise Musical irá debruçar-se sobre o terceiro andamento da Sonata nº4 do compositor Wolfgang Amadeus Mozart.

Wolfgang Amadeus Mozart, na íntegra Johann Chrysostom Wolfgang Amadeus Mozart, batizado como Johannes Chrysostomus Wolfgangus Theophilus Mozart, nascido no dia 27 de maio de janeiro do ano de 1756, na cidade de Salzburgo, na Áustria e falecido no dia 5 de dezembro do ano de 1781, em Viena. Tratava-se de um compositor austríaco, amplamente reconhecido como um dos maiores compositores da história da música ocidental.

A sonata selecionada foi composta, durante a visita do compositor em questão, a Munique para a produção de uma ópera do mesmo compositor chamada “La finta giardiniera”, entre o período dos finais do ano de 1774 até ao início do mês de março do ano seguinte. A sonata de que fala este trabalho é composta por três andamentos: um Adagio, dois Minuetos e um Allegro.

Em primeiro lugar é necessário referir que o andamento selecionado para análise deste trabalho foi o último andamento, também chamado de Allegro, que se encontra na tonalidade de Eb maior.

O tema selecionado começa com dois pares, de quatro compassos cada um, em que podemos observar a existência de uma ideia base nos compassos um e dois e nos compassos três e quatro encontramos uma ideia contrastante. Por outro lado, temos também uma ideia base nos compassos cinco e seis e novamente uma ideia

contraste nos compassos sete e oito. Tendo isto mente podemos afirmar que se trata de um período onde podemos definir um antecedente com quatro compassos e um consequente também com quatro compassos. Desta forma podemos observar que o antecedente termina numa cadência perfeita na tonalidade principal, ou seja, na tonalidade de Eb. Por outro lado, podemos constatar que o consequente acaba numa meia cadência, isto porque termina no V grau da tonalidade principal.



Figura 1 – Antecedente do Tema A do andamento Allegro da Sonata nº4 em Eb de Mozart

A partir do compasso número nove podemos observar o início da transição que consiste numa transição independente em que podemos constatar o aumento da energia com o recurso a semicolcheias ao longo de vários compassos. O quarto grau aumentado, ou seja, #4, encontra-se no compasso número dez. A transição prolonga-se até ao momento em que é possível detetar a cisura no compasso número quinze. Nos compassos 14 e 15 também podemos encontrar os golpes que no seu total são dois e também podemos analisar que o compasso em questão anda em volta do V grau, ou seja, de Si bemol. Nesta transição não encontramos prolongamento da harmonia da dominante.

Desta forma, podemos encontrar o início do segundo tema no compasso número dezasseis. Como consta na definição do segundo tema, procede-se a uma modulação. Desta forma, podemos observar claramente que se encontra na tonalidade do V grau da dominante da tonalidade principal, isto é, encontra-se na tonalidade de Si bemol.

No tema B podemos afirmar que também se trata de uma sentence pelo que possuímos uma ideia base nos compassos números dezasseis e dezassete e uma repetição do tipo sequência, isto porque embora haja repetição da ideia base,

podemos observar a alteração de algumas notas. A repetição do tipo sequência ocorre, desta forma, nos compassos dezoito e dezanove. Estes quatro compassos formam, assim, uma apresentação. Por outro lado, nos compassos 20, 21, 22 e 23 temos uma continuação com o recurso à fragmentação.

Na figura seguinte podemos analisar alguns dos elementos referidos anteriormente com o recurso a um programa de notação musical chamado Sibelius.



Figura 2 – Excerto da cisura e do tema B do andamento Allegro da Sonata n^o4 em Eb de Mozart

O tema A é bastante contrastante relativamente ao tema B pelo facto deste último possuir um ritmo bastante mais lento quando comparando com o primeiro tema. O segundo tema utiliza em maior quantidade colcheias, semínimas e mínimas, enquanto o primeiro tema, ou também chamado, de tema A, utiliza mais semicolcheias. Podemos observar este mesmo facto nos compassos números 24 a 39 com a utilização destas figuras rítmicas bem como o recurso a cadências repetidas ao longo de vários compassos. Podemos também destacar que nos compassos números 30 e 31 ocorre uma cadência interrompida que de certa forma substitui a cadência perfeita original e leva às seguintes cadências repetidas que se encontram nos compassos seguintes, ou seja, nos quatro compassos que se seguem. No compasso número 39, e já no final do tema B, encontramos desta forma, a cadência perfeita na tonalidade da dominante, isto é, na tonalidade de Si bemol.

Bibliografia

- Classic fm (n.d.). Wolfgang Amadeus Mozart (1756–1791), Acedido em 25 de janeiro de 2022, disponível em <https://www.classicfm.com/composers/mozart/>
- Sem nome (n.d.). Partitura Completa (2006), Acedido em 26 de janeiro de 2022, disponível em https://s9.imslp.org/files/imglnks/usimg/8/8f/IMSLP56313-PMLP01836-Mozart_Werke_Breitkopf_Serie_20_KV282.pdf